

Teodoro, E. F.

**Decifrando o Real em Lacan:
uma análise crítica de *A paixão pelo impossível***

Elizabeth Fátima Teodoro¹

Resumo

A resenha do livro *A paixão pelo impossível: preâmbulos do conceito de real no ensino de Jacques Lacan*, de Wilson Camilo Chaves, publicado em 2021, investiga a complexidade do conceito de Real na teoria lacaniana. A questão central é sobre a natureza do Real em Lacan e sua evolução ao longo de seu trabalho. O objetivo é analisar criticamente a abordagem de Chaves sobre esse tema, revelando as camadas de significado e a progressão do conceito de Real. A metodologia empregada é uma análise crítica detalhada, tanto da argumentação do autor quanto da contextualização teórica e histórica do conceito. Os principais resultados do livro apresentam uma análise detalhada do Real, desafiando interpretações tradicionais e ampliando a compreensão desse conceito ao retomar as produções textuais de Lacan, incluindo seus *Escritos* e *Seminários*. Chaves também incorpora *insights* de sua dissertação de mestrado, proporcionando uma perspectiva longitudinal e multifacetada sobre a teoria lacaniana. Nas considerações finais, o livro se destaca como um marco na literatura psicanalítica e filosófica, oferecendo uma leitura indispensável para estudiosos da teoria lacaniana. A abordagem meticulosa de Chaves, combinada com seu rigor teórico, desafia o leitor a reexaminar concepções preestabelecidas e torna temas psicanalíticos complexos acessíveis. Assim, a obra não apenas esclarece aspectos fundamentais da teoria lacaniana, mas também ilumina novos caminhos para a interpretação e aplicação prática da Psicanálise moderna, contribuindo significativamente para o aprofundamento da discussão acadêmica sobre Lacan.

Palavras-chave: *A paixão pelo impossível*. Teoria lacaniana. Real-Simbólico-Imaginário. Ética da Psicanálise. Experiência analítica.

¹ Psicóloga. Mestre e doutoranda em Psicologia, na linha de pesquisa Fundamentos Teóricos e Filosóficos da Psicologia, pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Especialista em Gestão em Saúde Mental pela Universidade Cândido Mendes (Ucam). Graduada em Psicologia pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG-Divinópolis). E-mail: elektraliz@yahoo.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0977-7265>

Chaves, W. C. (2021). *A paixão pelo impossível: preâmbulos do conceito de real no ensino de Jacques Lacan*. São Paulo: Editora Dialética.

No campo da Psicanálise lacaniana, a obra *A paixão pelo impossível: preâmbulos do conceito de real no ensino de Jacques Lacan*, de Wilson Camilo Chaves, publicada em 2021, representa uma contribuição significativa para a compreensão do conceito de Real na teoria de Jacques Lacan. Esse estudo, emergindo como extensão erudita da tese de doutorado de Chaves, defendida em 2006 sob a orientação do professor Richard Theisen Simanke, e incorporando *insights* de sua dissertação de mestrado, explora de forma aprofundada e multifacetada os aspectos centrais da teoria lacaniana, oferecendo uma perspectiva longitudinal única.

A metodologia adotada por Chaves na análise é notável pela abordagem crítica detalhada, enfocando a estrutura argumentativa do autor, bem como a contextualização teórica e histórica do conceito de Real. Esse método permite não apenas esclarecer aspectos fundamentais da teoria lacaniana, mas também ilumina novas vias para a interpretação e aplicação prática da Psicanálise moderna. Chaves desafia as interpretações convencionais e amplia a compreensão do Real, abordando esse conceito, muitas vezes enigmático, com uma inquirição meticulosa que abarca desde os primeiros escritos de Lacan até o Seminário VII sobre a ética psicanalítica. Contrapondo-se a visões como a de François Roustang, ele enfatiza a importância fundamental do Real no arcabouço teórico lacaniano, relacionando-o estreitamente com os registros do Imaginário e do Simbólico.

A estrutura do livro é meticulosamente organizada, sendo este composto por um prefácio, de Mardem Leandro, que mescla uma linguagem poética e teórica ao anunciar “a chave de Chaves” como a “estrada real” que nos conduz por sua paixão pelo Real lacaniano a partir de “uma proposição ética: saber-fazer com a angústia, no curso real da experiência analítica”; uma introdução; quatro capítulos que percorrem os conceitos de Imaginário, Simbólico e Real; e as considerações finais. Essa organização não apenas facilita a compreensão da evolução do conceito de Real em Lacan, assim como ressalta a complexidade e a interconexão dos registros lacanianos. Cada capítulo representa uma jornada detalhada, desvendando as nuances e transformações do Real na teoria lacaniana.

É nessa perspectiva que *A paixão pelo impossível* é uma leitura indispensável para os estudiosos da teoria lacaniana. A abordagem meticulosa, imbuída de rigor teórico, desafia o leitor a reexaminar concepções preestabelecidas, oferecendo uma análise crítica que é, ao mesmo tempo, uma contribuição original para a compreensão do Real na obra de Lacan. O estilo científico específico de Chaves, enriquecido com notas avançadas, torna temas complexos da Psicanálise mais acessíveis, solidificando a obra como um marco significativo na literatura psicanalítica contemporânea.

Na trilha da relação entre Imaginário e Real

No primeiro capítulo de *A paixão pelo impossível*, intitulado “Imaginário e Real”, Chaves desenvolve uma exploração profunda e crítica das noções de Imaginário e Real na

Psicanálise lacaniana. O autor desvenda com mestria as implicações desses conceitos na experiência psicanalítica e na formação da identidade, estabelecendo uma base sólida para a compreensão da teoria lacaniana.

Assim, no segmento “O registro imaginário”, o autor delimita a experiência psicanalítica como predominantemente ancorada no Imaginário, embora permeada pela presença do Real. Chaves argumenta que a alienação do Eu no outro é um processo essencial na formação da identidade, ressaltando a singularidade da experiência psicanalítica. Essa seção também aborda a agressividade como um aspecto eminentemente imaginário, oferecendo uma interpretação lacaniana detalhada da identificação do sujeito com a imagem especular e sua relação com a pulsão de morte freudiana.

Em “Realidade, Imaginário e Real”, Chaves aprofunda a discussão sobre a relação entre o sujeito e sua imagem no estádio do espelho, enfatizando como essa imagem estabelece a relação do sujeito com a realidade. O autor ilustra a tensão entre a construção do Imaginário e a irrupção do Real, destacando a natureza paradoxal e parcialmente inacessível da realidade. Essa investigação minuciosa revela a complexidade funcional da imagem e a distinção lacaniana entre ciência e verdade.

A seção final do capítulo, também intitulada “Imaginário e Real”, explora a interação entre o Imaginário, capturado pela imagem narcísica e pelo estádio do espelho, e o Real. Chaves destaca como a experiência psicanalítica, uma experiência do Imaginário nesse momento do ensino lacaniano, é continuamente influenciada pela presença do Real. Ele enfatiza a importância da transferência na relação analítica, sublinhando a relevância da subjetividade e singularidade na interpretação da experiência psicanalítica.

O autor consegue, assim, não apenas elucidar aspectos fundamentais da teoria lacaniana, bem como apresenta uma análise crítica que desafia as noções feitas de objetividade na Psicanálise. A leitura deste capítulo oferece uma visão abrangente e desafiadora da Psicanálise lacaniana, com ênfase na singularidade da experiência humana, na importância do sentido subjetivo, e na dinâmica complexa entre o Imaginário e o Real.

O percurso entre o Simbólico e o Real

No segundo capítulo da obra de Chaves, intitulado “Simbólico e Real”, observamos uma perquirição aprofundada e perspicaz do papel do Simbólico na Psicanálise lacaniana e sua complexa interação com o Real. O autor navega habilmente por esse território teórico revelando as nuances da constituição do sujeito no Simbólico e sua relação decisiva com o Real.

No início do capítulo, na seção “O registro do Simbólico”, Chaves destaca a autonomia e as leis próprias do Simbólico, utilizando a análise lacaniana do conto “A Carta Roubada”, de Edgar Allan Poe, para exemplificar como a lógica Simbólica opera, independentemente do conteúdo literal. Essa discussão é fundamental para compreender a predominância do Simbólico sobre o Imaginário na experiência analítica, sublinhando o papel crucial do Simbólico na estruturação e significação da experiência humana.

Avançando para a seção “Simbólico, Imaginário e Real”, Chaves explora a tríade lacaniana e sua relevância para a compreensão da realidade humana, delineando o Simbólico

como um domínio que organiza a troca nos grupos sociais e a linguagem, enquanto o Imaginário é associado à relação do indivíduo com a imagem do outro e com o próprio corpo. O Real, por sua vez, é apresentado como uma dimensão que resiste à simbolização completa, permanecendo fora do alcance total da linguagem e da compreensão.

Na terceira seção, “O Eu, o Sujeito e o Real”, Chaves aprofunda a investigação sobre o Real, analisando sua distinção dos conceitos de Eu e sujeito na Psicanálise. O autor aborda como Lacan define as relações psicossomáticas operando no nível do Real e a importância do Simbólico na análise psicanalítica, além de debater a relação do sujeito com o desejo, enfatizando a ordem da intersubjetividade simbólica na Psicanálise.

A quarta seção, “Significante e Real”, argumenta que a experiência psicanalítica é predominantemente enquadrada no Simbólico, ressaltando a importância da lei simbólica, do desejo humano e da figura paterna. Chaves evidencia a relevância da dimensão simbólica na constituição do sujeito humano, cujo desejo é mediado por significantes e normas sociais.

Em resumo, o autor, no segundo capítulo de *A paixão pelo impossível*, fornece uma leitura rica e desafiadora, destacando a primazia do Simbólico na teoria lacaniana, além de articular brilhantemente como o sujeito, emergindo na interseção do Simbólico, Imaginário e Real, é constituído por uma complexa teia de linguagem e simbolização. Essa investigação oferece *insights* imprescindíveis para a compreensão da subjetividade e aprofunda a discussão sobre a dinâmica intrincada entre o Simbólico e o Real na Psicanálise lacaniana.

No encaixe do Real

No terceiro capítulo de *A paixão pelo impossível*, intitulado “A transição do conceito de Real”, há uma inquirição erudita de Chaves sobre a evolução do Real na teoria lacaniana, traçando sua jornada de uma categoria secundária a um elemento central na análise psicanalítica. O autor articula esse desenvolvimento em três seções distintas: “A relação de objeto e o Real”, “As formações do Inconsciente e o Real”, e “Desejo e o Real”.

Na primeira seção, Chaves examina a formação do sujeito por meio da relação com o Eu, enfatizando o papel crítico do estágio do espelho na prática psicanalítica. Essa perquirição revela como a identificação com a imagem durante o estágio do espelho define a relação do sujeito com a realidade, vinculando-a a elementos como desejo, fantasia e inconsciente.

A segunda parte do capítulo, “As formações do Inconsciente e do Real”, apresenta uma perspectiva crítica de Lacan sobre o associacionismo na Psicologia. Chaves destaca a defesa lacaniana da imagem como mais do que uma ilusão, ao persistir em uma Psicologia que reconheça a intencionalidade fenomenológica e a experiência analítica de Freud. Esse segmento posiciona a Psicologia lacaniana como uma ciência distinta, focada na realidade e na experiência analítica.

Na seção final, “Desejo e Real”, o autor investiga minuciosamente a essencialidade da linguagem na experiência psicanalítica, ressaltando a afirmação lacaniana de que a linguagem é mais do que um mero meio de expressão, na medida em que é uma via de transmissão de sentimentos e pensamentos, sublinhando a importância da relação entre analista e analisando.

Essa seção também discute como Lacan começa a conceber a experiência psicanalítica como da ordem do Real.

Chaves, em seu estudo, fornece uma compreensão profunda da perspectiva de Lacan sobre a realidade na Psicanálise, destacando a complexidade da imagem na formação do Eu, do desejo e da linguagem na formação do sujeito. Este capítulo enfoca o Real como “feito de cortes e bem além dos cortes da linguagem” (Lacan, 2002, p. 421), ilustrando a singularidade da prática psicanalítica que interliga o Imaginário e o Simbólico na interpretação do Real.

Essencialmente, Chaves não apenas esclarece a transição do conceito de Real na obra de Lacan, mas também instiga reflexões sobre seu papel na experiência psicanalítica e na formação do sujeito. A abordagem do autor convida a uma investigação contínua acerca da natureza da subjetividade humana, destacando a interação intrincada entre Simbólico, Imaginário e Real como aspectos cruciais na Psicanálise lacaniana.

Um olhar sobre a ética da Psicanálise em Lacan

No quarto e último capítulo da obra de Chaves, intitulado “A ética da Psicanálise e o Real”, o autor apresenta uma discussão aprofundada sobre a ética na Psicanálise lacaniana, com base nas elaborações do Seminário VII, de Lacan, investigando a evolução do Real de uma posição secundária para um papel central na teoria do psicanalista francês, dividindo o capítulo em três partes: “*Das Ding* (A Coisa) e o Real”, “Kant, Sade e o problema da lei moral” e “A sublimação, o Vazio e o Real”.

Na seção “*Das Ding* (A Coisa) e o Real”, Chaves mergulha na interpretação lacaniana do conceito de *das Ding*, destacando sua relação com o Real. Ele explora como Lacan expande a teoria freudiana das pulsões e do princípio de realidade, enfatizando a distinção entre *das Ding* e *Sache*. Ao fazê-lo, ressalta que *das Ding* representa um elemento enigmático e isolado na experiência do sujeito, essencial para a organização psíquica e crucial para compreender a relação do sujeito com o Real.

A segunda seção, “Kant, Sade e o problema da lei moral”, examina a complexa relação entre ética e inconsciente. Chaves descreve o *Ding* como central, mas paradoxalmente exterior ao sujeito. Ele destaca a dificuldade de representar topologicamente *das Ding*, abordando como Lacan se refere à *Vorstellungsrepräsentanz*, a representação no inconsciente como um símbolo ou signo, e relacionando todas as representações inconscientes a *das Ding*. A leitura de Chaves sobre a interação lacaniana entre os textos de Kant e Sade ilumina a complexidade do inconsciente e sua relação com as noções éticas e morais.

Na terceira e última seção, “A sublimação, o Vazio e o Real”, Chaves desenvolve uma explicação lacaniana do conceito de sublimação e sua relação com o Real, apresentando uma análise sofisticada da relação entre ciência, religião e arte com o conceito de “Coisa”, propondo que enquanto a arte reprime a Coisa, a religião a desloca e a ciência a rejeita. Chaves também discute a sublimação, a partir de Lacan, no contexto das pulsões de Freud, criticando a ideia de uma “moral natural” e enfatizando a sublimação como uma forma de “maldade” que revela a natureza paradoxal da consciência moral.

Este capítulo propõe uma compreensão mais profunda das interações entre o sujeito, seus desejos e o Real. Chaves conclui enfatizando a complexidade da ética na Psicanálise e a necessidade de abordar a realidade em termos psicanalíticos. Ademais, ilustra como Lacan desafia as noções convencionais de moralidade, inserindo um elemento de radicalidade que perturba a compreensão tradicional do princípio do prazer e do princípio de realidade, indicando que a ética na Psicanálise está intrinsecamente ligada à (in)compreensão do Real e ao funcionamento do inconsciente.

Desvendando o feminino por meio do Real: reflexões a partir da obra de Chaves sobre a Psicanálise lacaniana

A leitura de *A paixão pelo impossível* sobre o Real na Psicanálise lacaniana proporciona uma perspectiva enriquecedora e complexa que pode ser articulada de maneira estratégica com o estudo do feminino em Psicanálise. Essa articulação se manifesta em vários aspectos fundamentais, contribuindo para uma compreensão mais abrangente e multifacetada do feminino no campo psicanalítico.

Um desses aspectos consiste na desconstrução do Simbólico e o feminino. Chaves aborda como o Real, na teoria de Lacan, desafia e transcende as estruturas do Simbólico. No contexto do feminino, essa abordagem pode ser vista como uma forma de questionar e desestabilizar as normas simbólicas patriarcais que historicamente definiram e limitaram a representação e a experiência do feminino. Ao centrar-se no Real, a leitura da obra de Chaves abre espaço para o reconhecimento da pluralidade e da complexidade do feminino, que vai além dos papéis e identidades fixas impostas pelo Simbólico.

Outro ponto que se relaciona com o feminino diz respeito ao Real como da ordem do inacessível, pois Lacan associa o feminino com o aspecto do Real que permanece parcialmente inacessível e enigmático. A investigação de Chaves sobre o Real como algo que nunca é totalmente simbolizado ou integrado no Simbólico pode ser paralela à posição do feminino em Psicanálise, que frequentemente é retratado como um território de mistério e alteridade. Essa associação oferece uma valiosa perspectiva para entender o feminino como uma categoria que resiste a definições fechadas, refletindo uma complexidade que não pode ser totalmente apreendida ou representada.

Ainda podemos falar sobre a subversão das narrativas tradicionais, pois ao explorar o Real Chaves promove uma subversão das narrativas tradicionais na Psicanálise, inclusive aquelas que se referem ao feminino. Isso pode ser particularmente relevante na desmontagem de estereótipos e na abertura de novas formas de entender o feminino, além das restrições impostas por estruturas simbólicas e imaginárias.

No âmbito da ética da Psicanálise e o feminino, a leitura de Chaves sobre o Real e a ética psicanalítica ressalta a importância de abordar o sujeito em sua singularidade. Essa abordagem ética é essencial para entender o feminino não como um conceito monolítico, mas como uma experiência subjetiva diversa e multifacetada. Ao se concentrar no Real, a Psicanálise pode fornecer um espaço para que as experiências e expressões do feminino sejam reconhecidas e valorizadas em sua singularidade e complexidade.

Os horizontes vislumbrados a partir da leitura de Chaves evidenciam os desafios às perspectivas tradicionais do feminino, posto que o Real, em sua natureza insondável, convida a reconsiderar e reavaliar conceitos e teorias estabelecidas sobre o feminino, abrindo caminho para novas compreensões e interpretações.

Por fim, a análise de Chaves pode ser usada para questionar o falocentrismo presente em algumas interpretações psicanalíticas, apontando para um entendimento do feminino que não é definido apenas em relação ao masculino ou ao falo. Ao fazer isso, ele oferece um caminho para explorar o feminino como uma *entidade autônoma* e poderosa em seus próprios termos.

Em resumo, a leitura de Chaves sobre o Real em Lacan proporciona uma base rica e complexa para a exploração de diversos temas contemporâneos. No caso específico do estudo sobre o feminino em Psicanálise, objeto de minhas investigações, o texto de Chaves possibilita possíveis articulações entre o Real e o feminino, ensejando novos meios para a compreensão e a valorização da experiência feminina em toda a sua diversidade e complexidade.

Considerações Finais

Estas linhas se propuseram a realizar uma perquirição crítica de *A paixão pelo impossível*, a fim de destacar a contribuição significativa de Wilson Camilo Chaves para a compreensão do conceito de Real na teoria lacaniana. A análise metódica de Chaves, que perpassa os principais registros lacanianos do Imaginário, Simbólico e Real, não só ilumina as nuances e a evolução do Real, mas também desafia concepções preestabelecidas, abrindo novos caminhos para interpretações e aplicações práticas da Psicanálise moderna.

A obra de Chaves, surgindo como uma extensão erudita de sua tese de doutorado e incorporando *insights* de sua dissertação de mestrado, oferece uma perspectiva longitudinal e multifacetada sobre os aspectos centrais da teoria lacaniana. A abordagem crítica detalhada, que enfoca tanto a estrutura argumentativa quanto a contextualização teórica e histórica do conceito de Real, é notável pela capacidade de esclarecer aspectos fundamentais da teoria lacaniana e por iluminar novas vias para a interpretação e aplicação prática da Psicanálise moderna.

Além disso, salientamos como a obra de Chaves se torna um marco na literatura psicanalítica contemporânea, na medida em que a investigação metódica, imbuída de rigor teórico, não apenas desafia o leitor a reexaminar concepções preestabelecidas, bem como torna temas complexos da Psicanálise mais acessíveis, fazendo com que a obra seja leitura indispensável para estudiosos da teoria lacaniana, contribuindo notavelmente para a prática e o estudo tanto de pesquisadores quanto de psicanalistas, enriquecendo o diálogo em torno do Real e sua aplicação na Psicanálise contemporânea.

Em resumo, *A paixão pelo impossível*, de Chaves, não apenas elucida um dos conceitos mais complexos da Psicanálise lacaniana, mas também expande o pensamento contemporâneo no campo, abordando questões fundamentais da experiência humana e da prática psicanalítica, demonstrando que a ética na Psicanálise está intrinsecamente ligada à compreensão do Real e ao funcionamento do inconsciente.

Teodoro, E. F.

Referências

Lacan, J. (2002). *Seminário, Livro 6: O desejo e sua interpretação (seminário 1958-1959)* [Publicação não comercial]. Porto Alegre: Circulação interna da Associação Psicanalítica de Porto Alegre.

Teodoro, E. F.

**Deciphering the Real in Lacan:
A Critical Analysis of the *Passion for the Impossible***

Abstract

The review of the book *The passion for the impossible: preambles of the concept of real in the teaching of Jacques Lacan*, written by Wilson Camilo Chaves, published in 2021, investigates the complexity of the concept of Real in Lacanian theory. The central question is about the nature of the Real in Lacan and its evolution throughout his work. The objective is to critically analyze Chaves' approach to this topic, revealing the layers of meaning and the progression of the concept of Real. The methodology used is a detailed critical analysis, both of the author's arguments and the theoretical and historical contextualization of the concept. The main results of Chaves' book present a detailed analysis of the Real, challenging traditional interpretations and expanding the understanding of this concept by resuming Lacan's textual productions, including his Writings and Seminars. Chaves also incorporates insights from his master's thesis, providing a longitudinal and multifaceted perspective on Lacanian theory. In the final considerations, the book stands out as a landmark in psychoanalytic and philosophical literature, offering indispensable reading for those studying Lacanian theory. Chaves' meticulous approach, combined with his theoretical rigor, challenges the reader to re-examine pre-established conceptions and makes complex psychoanalytic themes accessible. Thus, the work not only clarifies fundamental aspects of Lacanian theory, but also illuminates new paths for the interpretation and practical application of modern Psychoanalysis, contributing significantly to the deepening of the academic discussion on Lacan.

Keyword: *The passion for the impossible*. Lacanian theory. Real-Symbolic-Imaginary. Ethics of Psychoanalysis. Analytical experience.

**Descifrando lo Real en Lacan:
un análisis crítico de *La pasión por lo imposible***

Resumen

La reseña del libro *La pasión por lo imposible: preámbulos del concepto de real en la enseñanza de Jacques Lacan*, de Wilson Camilo Chaves, publicado en 2021, investiga la complejidad del concepto de Real en la teoría lacaniana. La pregunta central es sobre la naturaleza de lo Real en Lacan y su evolución a lo largo de su obra. El objetivo es analizar críticamente el enfoque de Chaves sobre este tema, revelando las capas de significado y la progresión del concepto

Teodoro, E. F.

de Real. La metodología utilizada es un análisis crítico detallado, tanto de los argumentos del autor como de la contextualización teórica e histórica del concepto. Los principales resultados del libro de Chaves presentan un análisis detallado de lo Real, desafiando las interpretaciones tradicionales y ampliando la comprensión de este concepto retomando las producciones textuales de Lacan, incluidos sus Escritos y Seminarios. Chaves también incorpora ideas de su tesis de maestría, proporcionando una perspectiva longitudinal y multifacética de la teoría lacaniana. En las consideraciones finales, el libro se destaca como un hito en la literatura psicoanalítica y filosófica, ofreciendo una lectura indispensable para quienes estudian la teoría lacaniana. El enfoque meticuloso de Chaves, combinado con su rigor teórico, desafía al lector a reexaminar concepciones preestablecidas y hace accesibles temas psicoanalíticos complejos. Así, la obra no sólo aclara aspectos fundamentales de la teoría lacaniana, sino que también ilumina nuevos caminos para la interpretación y aplicación práctica del Psicoanálisis moderno, contribuyendo significativamente a la profundización de la discusión académica sobre Lacan.

Palabras clave: *La pasión por lo imposible*. Teoría lacaniana. Real-Simbólico-Imaginario. Ética del Psicoanálisis. Experiencia analítica.

Décrypter le Réel chez Lacan: une analyse critique de *La Passion pour l'impossible*

Résumé

La critique du livre *La passion pour l'impossible: préambules du concept de réel dans l'enseignement de Jacques Lacan*, de Wilson Camilo Chaves, publié en 2021, explore la complexité du concept de Réel dans la théorie lacanienne. La question centrale porte sur la nature du Réel chez Lacan et son évolution tout au long de son œuvre. L'objectif est d'analyser de manière critique l'approche de Chaves sur ce sujet, en révélant les couches de sens et la progression du concept de Réel. La méthodologie utilisée est une analyse critique détaillée, tant des arguments de l'auteur que de la contextualisation théorique et historique du concept. Les principaux résultats du livre de Chaves présentent une analyse détaillée du Réel, remettant en question les interprétations traditionnelles et élargissant la compréhension de ce concept en reprenant les productions textuelles de Lacan, y compris ses Écrits et Séminaires. Chaves intègre également des éléments de son mémoire de maîtrise, offrant une perspective longitudinale et multiforme sur la théorie lacanienne. En conclusion, le livre s'impose comme une référence dans la littérature psychanalytique et philosophique, offrant une lecture indispensable à ceux qui étudient la théorie lacanienne. L'approche méticuleuse de Chaves, combinée à sa rigueur théorique, met le lecteur au défi de réexaminer des conceptions préétablies et rend accessibles des thèmes psychanalytiques complexes. Ainsi, l'ouvrage clarifie non seulement des aspects fondamentaux de la théorie lacanienne, mais il éclaire également de nouvelles

Teodoro, E. F.

voies pour l'interprétation et l'application pratique de la Psychanalyse moderne, contribuant de manière significative à l'approfondissement du débat académique sur Lacan.

Mots-clés: *La passion de l'impossible*. Theorie lacanienne. Reel-Symbolique-Imaginaire. Éthique de la Psychanalyse. Expérience analytique.

Recebido em: 5/12/2023

Aceito em: 13/2/2024